



Foto: autor

O impacto na vida da população negra no Brasil, principalmente daquelas que vivem em situação de rua, pode ser percebido tanto na sua relação direta com as políticas públicas ofertadas, quanto com os serviços e as instituições que deveriam garantir seus direitos fundamentais. Aponta-se que o caminho de enfrentamento ao racismo pelo Estado brasileiro está ainda a ser trilhado, em especial no que tange à saúde, à saúde mental, habitação, emprego, dentre outros, de grupos racializados (negros, indígenas) na sociedade brasileira.

As pessoas em situação de rua, em sua maioria negra, por exemplo, são um grupo populacional vitimas das desigualdades sociais e do racismo estrutural nas sociedades contemporâneas. São pessoas que têm diferentes experiências e vivências e que possuem em comum a pobreza, vínculos afetivos familiares interrompidos, falta de moradia fixa, emprego, local para dormir e higienização e saúde debilitada. No entanto, apesar de grande parte dessas características serem conceituadas no Decreto n.7.053/2009, que institui a «Política Nacional para a População em Situação de Rua», no Brasil, ainda se observa um quadro de desigualdades sociais e raciais, agravadas no contexto atual, principalmente pela pandemia da Covid-19, que assolou diferentes grupos sociais, principalmente as pessoas mais vulneráveis.

Destaca-se que a Assembleia Geral da ONU proclamou o período entre 2015 e 2024, como a Década Internacional de Afrodescendentes, onde os Estados-membros, a sociedade civil e todos os outros atores relevantes tomem medidas eficazes para a implementação do programa de atividades antirracistas de «Reconhecimento», «Justiça» e «Desenvolvimento», por meio de medidas concretas e práticas, propondo e implementando políticas públicas em nível (inter)nacional e local, de quadros jurídicos, políticas e programas de combate ao racismo, discriminação racial, xenofobia e intolerância correlata enfrentados por afrodescendentes, entre outras, que os Estados devem tomar medidas para melhorar o acesso a serviços de saúde de qualidade para os afrodescendentes.

Dados divulgados pelo portal Globo de jornalismo, intitulado «Aumenta o número de pessoas em

fonte.

Contenidos originales licencia CC BY-SA 4.0 | contenidos no identificado como original licenciados según la fuente.

Original contents licesed CC BY-SA 4.0 | contents not identified as original licensed according to the source.